



Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Instituto de Veterinária / Hospital Veterinário
Programas de Residência em Medicina Veterinária
 Br.465, Km7, 23890-000, Seropédica-RJ,
residenciavet.ufrj@yahoo.com.br



EDITAL Nº 61 DE 04 DE NOVEMBRO DE 2021.
 (Publicado no DOU em 05/11/2021, seção 3, páginas 115 e 116)

**EDITAL DE SELEÇÃO 2022 DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE
 - MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO**

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1 A Coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (COREMU/UFRRJ), no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece as normas do processo seletivo para o preenchimento das vagas dos **PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE EM MEDICINA VETERINÁRIA**, em conformidade com as exigências do Regimento da COREMU/UFRRJ e da Portaria Interministerial MEC/MS nº 2.117 em novembro de 2005 e da Resolução Nº 2 DE 13.04.2012 da CNRMS.

1.2 Este edital foi aprovado em 28/10/2021 pelo Núcleo Gestor dos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde – Medicina Veterinária da UFRRJ e em **29/10/2021** pela Comissão de Residência Multiprofissional da UFRRJ (COREMU-UFRRJ).

2. DA RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA

2.1 A Residência em Medicina Veterinária tem por objetivo especializar Médicos Veterinários, por meio de treinamento em serviço, assegurando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) em que se insere este profissional, favorecendo a adoção das melhores práticas assistenciais, condutas baseadas em evidências e a promoção de saúde coletiva e da saúde do trabalhador.

2.2 É uma modalidade de **ensino de Pós-Graduação Lato sensu** (Residência em Área Profissional da Saúde/MEC), com duração de 24 meses e carga horária de **60 horas semanais**, em regime de **dedicação exclusiva (Lei 11.129/2005)**, sob a supervisão de docentes e profissionais dos cenários práticos, vinculados aos Programas de Residência em Medicina Veterinária.

2.3 Os Programas de Residência em Medicina Veterinária possuem a seguinte composição curricular, salvo alterações no projeto pedagógico posteriores. Sua carga horária total é de 5.760 horas cada, das quais 80% se destinam às atividades práticas e 20% às atividades teóricas e/ou teórico-práticas. As horas destinadas, obrigatoriamente, as atividades de saúde, poderão ser cumpridas fora do cenário prático do programa de especialização.

2.4 Os residentes terão remuneração mensal bruta de R\$ 4.106,09 (quatro mil, cento e seis reais e nove centavos), sujeito aos descontos e retenções tributárias e previdenciárias nos termos da lei.

2.5 Os cenários de prática dos Programas de Residência em Medicina Veterinária serão constituídos pelas instalações que compõem o Campus Seropédica da UFRRJ. Além dos cenários anteriores, o Programa de Vigilância e Atenção Básica à Saúde também possui cenário prático junto às secretarias de saúde municipais podendo não estar instalado no Município de Seropédica, e o Programa de Medicina e Conservação de Animais Selvagens também possui como cenário prático o Centro de Triagem de Animais Selvagens de Seropédica e o Bioparque do Rio de Janeiro, ambos em complementação às instalações da UFRRJ. Todos os residentes deverão desenvolver atividades práticas de saúde que poderão ocorrer em diferentes cenários, tanto internos quanto externos, que ocorrerão por meio de articulações com as Secretarias Municipais de Saúde de Seropédica e das cidades do Rio de Janeiro.

3. DOS PROGRAMAS E NÚMERO DE VAGAS

3.1 Serão oferecidas 30 (**trinta**) vagas, distribuídas em 16 (dezesseis) Programas de Residência em Medicina Veterinária, conforme o quadro abaixo:

Programas de Residência em Medicina Veterinária	Nº de Vagas
Anestesiologia e Medicina de Emergência Veterinária	03 (três)
Cardiologia e Doenças Respiratórias de Animais de Companhia	02 (duas)
Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia	02 (duas)
Clínica Médica de Animais de Companhia	02 (duas)
Clínica Médica dos Gatos Domésticos	01 (uma)
Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais	02 (duas)
Dermatologia de Animais de Companhia	01 (uma)
Diagnóstico em Parasitologia Animal	02 (duas)
Diagnóstico Microbiológico Veterinário	02 (duas)
Diagnóstico por Imagem em Medicina Veterinária	02 (duas)
Medicina e Conservação de Animais Selvagens	02 (duas)

Oftalmologia de Animais de Companhia	01 (uma)
Oncologia de Animais de Companhia	02 (duas)
Patologia Animal	01 (uma)
Patologia Clínica Veterinária	03 (três)
Vigilância e Atenção Básica à Saúde	02 (duas)

3.2 Os Programas de Residência contidos neste edital estão homologados pela Portaria Nº 160, de 14/11/2012 da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC).

4. DA INSCRIÇÃO E DA DOCUMENTAÇÃO

4.1 Podem candidatar-se aos Programas de Residência em Medicina Veterinária Médicos Veterinários portadores de atestado de conclusão de curso ou diploma expedido por Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo MEC.

4.2 Cada candidato terá direito a apenas uma única inscrição. Caso efetue o pagamento correspondente a mais de uma inscrição, será considerada, apenas, a inscrição correspondente ao último pagamento efetuado.

4.3 **As inscrições serão realizadas a partir das 00h00min do dia 22/11/2021 até às 23h59min do dia 03/12/2021, horário de Brasília, e totalmente por meio eletrônico.**

4.4 Não serão aceitas inscrições realizadas fora do período de inscrição, tampouco documentos de candidatos enviados por meio dos Correios ou entregues pessoalmente.

4.5 A inscrição do candidato será efetuada mediante encaminhamento de todos os documentos de inscrição (itens 4.5.1 a 4.5.4), digitalizados, em formato PDF, em formulário digital apropriado, localizado no endereço eletrônico https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato

4.5.1 **Ficha de Inscrição**, preenchida em formulário eletrônico. No preenchimento da ficha, o candidato deverá selecionar a ESPECIALIZAÇÃO com o curso pretendido; após preenchida e enviada não será possível realizar nova inscrição para o CPF ou alterar os dados informados.

4.5.2 **Diploma de graduação em Medicina Veterinária ou atestado de conclusão de graduação em Medicina Veterinária**, o qual deverá ser substituído pelo diploma, no ato da matrícula/admissão, em caso de aprovação;

4.5.3 **Documento de identificação** (Opções: Carteira de Identidade; Carteira do Conselho Federal ou Regional de Medicina Veterinária; Carteira Nacional de Habilitação; Passaporte; Carteira de trabalho ou Certificado de reservista) com foto recente;

4.5.4 **Comprovante de pagamento** da taxa de inscrição: deverá ser anexado em formato PDF a cópia digitalizada do comprovante original, juntamente com os demais documentos exigidos para a inscrição;

4.5.4.1 **Taxa de inscrição:** R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais), tributável por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU), acessando o site: https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp para gerar o boleto bancário. O boleto deverá ser pago em uma das agências do Banco do Brasil. Para o preenchimento da GRU, utilizar os seguintes dados: Código da Unidade Gestora (UG)=**153166** (UFRRJ); Gestão: **15240**; Código de Recolhimento= **28830-6** (Serviços Administrativos); Nº de Referência: **2021**; Competência= **11/2021**; Vencimento: **03/12/2021**; CPF do Candidato; Nome do Candidato;

4.5.4.2 O valor referente à taxa de inscrição é intransferível e não será devolvido em hipótese de não participação no processo seletivo ou não aprovação.

4.6 A Comissão de Seleção não se responsabilizará pelo não recebimento de solicitação de inscrição por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados. Portanto, recomenda-se que não se deixe para o último dia, pois não se aceitará justificativa, com base nos problemas listados, para qualquer adiamento do prazo.

4.7 Atendidas todas as exigências para inscrição e conciliadas às informações da Ficha de Inscrição e da quitação da GRU, a inscrição do candidato será deferida e homologada até o dia **06/12/2021**, sendo publicada no endereço https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato.

4.8 **Isenção da Taxa de Inscrição:** Será isento da taxa de inscrição o candidato que atenda o disposto no Decreto nº. 6.593 de 02 de outubro de 2008. A isenção deverá ser solicitada **a partir das 00h00min do dia 22/11/2021 até às 23h59min do dia 27/11/2021**, por meio de formulário eletrônico, localizado no endereço https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato anexando cópia autenticada e digitalizada do Documento Comprobatório de Inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico.

4.9.1 O resultado do pedido de isenção será divulgado até o dia **29/11/2021** na homepage https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato. A UFRRJ não se responsabilizará por outras formas de publicação e/ou informação do resultado.

4.9.2 É de exclusiva responsabilidade do candidato se informar sobre o resultado da solicitação de isenção.

4.9.3 O candidato que tiver sua solicitação de isenção indeferida, por não se enquadrar nas exigências acima ou por fornecer informações insuficientes, deverá, para efetivar sua inscrição, efetuar o pagamento da taxa, conforme os termos do item 4.5.4.

4.10 No ato da inscrição, o candidato com necessidade(s) especial(is) deverá informá-la(s), bem como apresentar laudo médico que comprove sua condição, para que sejam adequadas as condições para a realização das provas.

4.11 A lista dos candidatos com inscrições homologadas será disponibilizada até o dia **06/12/2021**, a qual será publicada na homepage https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato.

5. DA ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO PELOS CANDIDATOS JUNTO A INSCRIÇÃO

5.1 Os candidatos devem realizar o envio dos seguintes documentos junto ao formulário de inscrição no endereço https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato.

- fotos 3x4 recentes;
- Cópia de um dos seguintes documentos de identificação, com foto recente: Carteira de Identidade; Carteira do Conselho de Medicina Veterinária; Carteira Nacional de Habilitação; Passaporte; Carteira de Trabalho ou Certificado de Reservista. No caso de candidato estrangeiro é obrigatória a apresentação de passaporte atualizado, com visto de permanência em território nacional que permita o exercício de atividade laborativa no Brasil, sem o qual será eliminado do processo seletivo;
- Cópia autenticada do diploma de graduação em Medicina Veterinária ou atestado de conclusão de graduação em Medicina Veterinária, **que deverá ser substituído pelo diploma no ato da matrícula** em caso de aprovação.
- Cópia do CPF ou Certidão de Regularidade;
- Cópia do Título de Eleitor e dos comprovantes da última eleição;
- Cópia do Certificado de Reservista, quando couber;
- Cópia do Histórico Escolar oficial de graduação em Medicina Veterinária;
- Currículo e seus comprovantes em versão PDF;
- Cópia em formato PDF digitalizado do comprovante original de pagamento da taxa de inscrição (GRU);

5.2 Em caso de documentação em língua estrangeira ela deverá vir acompanhada de tradução feita por tradutor juramentado e revalidada por instituição credenciada para tal, conforme a legislação em vigor.

5.3 O candidato, ao entregar a documentação requerida, se responsabiliza pela veracidade de todas as informações prestadas.

6. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

6.1 As etapas de seleção serão realizadas nas datas e horários que constam do cronograma do processo seletivo, conforme o item 8 deste edital. O processo seletivo será composto por 3 (três) etapas, sendo 2 (duas) eliminatórias e classificatórias e 1 (uma) classificatória.

6.1.1. PRIMEIRA ETAPA - Prova Teórica online: Esta etapa é **eliminatória e classificatória**, sendo a nota mínima para aprovação de 60 (sessenta) pontos, no total de 100 (cem) pontos possíveis. A prova escrita em plataforma online versará sobre os temas cujo conteúdo e referências bibliográficas se encontram disponíveis no ANEXO I deste edital. Esta prova será composta de 20 (vinte) questões de múltipla escolha, com cinco opções de respostas cada e incluirá uma parte específica por Programa (80%) e outra geral, comum a todos os Programas, sobre Políticas Públicas em Saúde (20%). A prova escrita terá duração máxima de 2 (duas) horas com seu tempo automaticamente cronometrado, sendo o aplicativo encerrado automaticamente ao fim das 2 horas. **Será realizada no dia 13/12/2021, às 10h00min, em plataforma online, no endereço a ser disponibilizado junto ao e-mail de inscrição do candidato até dia 08/12/2021. A UFRRJ não é responsável por disponibilizar equipamento eletrônico ou acesso à internet, sendo responsabilidade do candidato disponibilizar os meios necessários para realização do mesmo.**

6.1.1.1 Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão a seguinte ordem:

- 1º Maior pontuação na prova teórica (parte específica)
- 2º Maior idade
- 3º Maior coeficiente de rendimento do histórico escolar.

6.1.2. SEGUNDA ETAPA - Prova prática: Só participarão desta etapa os candidatos que tenham sido aprovados e classificados na prova teórica. Serão classificados e convocados para a segunda fase **apenas os candidatos que obtiverem as melhores notas em número igual a cinco vezes o número de vagas disponíveis**. Esta etapa é **eliminatória e classificatória**, e versará sobre os temas cujo conteúdo e referências bibliográficas encontram-se no ANEXO I deste edital. A Prova prática consistirá na arguição do candidato e avaliação de sua capacidade por uma Comissão Examinadora, composta de 03 (três) a 05 (cinco) membros titulares e até 02 (dois) suplentes, designada pela Comissão de Seleção 2022 dos Programas de Residência em Medicina Veterinária, frente a caso ou situação, apresentados por meio eletrônico ou em condições reais, indicando hipóteses diagnósticas plausíveis e sustentando argumentos que justifiquem as medidas pelas quais optou para os casos e situações indicadas, com o objetivo de avaliar conhecimentos, habilidades e condutas profissionais exigíveis para ingresso no Programa. A prova prática valerá no máximo 100 (cem) pontos.

6.1.2.1. O local e a data de realização da prova prática do Programa de Residência contemplado neste edital serão divulgados até o dia 17/01/2022. Para a Prova prática, os candidatos convocados deverão apresentar-se vestidos adequadamente para as atividades inerentes ao Programa pretendido, via de regra, vestindo calça comprida, sapato fechado, camisa e jaleco branco e, excepcionalmente para os Programas que envolvem cirurgia e anestesiologia, vestindo-se de branco ou de macacões e/ou pijamas cirúrgicos.

OBS: Caso alguma determinação governamental ou institucional de combate e prevenção ao Covid-19 restrinja o acesso dos candidatos aos locais das provas, a segunda etapa poderá ocorrer de forma remota.

6.1.3. TERCEIRA ETAPA - Avaliação de Currículo: Esta etapa é **classificatória**. Só participarão desta etapa os candidatos que tenham sido aprovados na Prova prática dentro do intervalo de até cinco (05) vezes o número de vagas do referido do Programa de Residência. Esta etapa consistirá na análise e pontuação do currículo e dos documentos comprobatórios apresentados pelo candidato no momento da inscrição. A avaliação de currículo valerá no máximo 100 (cem) pontos e os critérios de avaliação para esta etapa do processo seletivo estão descritos no ANEXO II.

6.2 As provas deverão ser feitas pelo próprio candidato, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo para candidatos que tenham solicitado condição especial e recebido deferimento.

6.3 A primeira etapa deste concurso será realizada de forma online com registro automático das atividades e registro fotográfico automático pelos equipamentos utilizados. É de inteira responsabilidade do candidato providenciar local adequado para realização das provas assim como acesso a rede de internet e equipamento eletrônico adequado não estando o PRMV responsável por problemas técnicos que venham ocasionar a sua desclassificação. O candidato, ao se inscrever, manifesta estar de acordo com o registro de som e imagem, exclusivamente pela Comissão de Seleção, para finalidades do processo seletivo.

6.4 Será proibido ao candidato utilizar durante a realização das provas, sob pena de ter a sua prova anulada, os itens abaixo relacionados:

- Calculadoras, telefones celulares, relógios, bipes, pagers, agendas eletrônicas ou similares, smartphones, tablets, ipod®, gravadores, pen drives, mp3 ou similares, aparelhos eletrônicos ou similares, livros, manuais e impressos em geral (de quaisquer tipos), anotações ou similares, com objetivo de assessorar as respostas das etapas do concurso;
- Óculos escuros, lápis, lapiseira, régua, estiletes, bolsas, cachecóis, chapéus e broches ou bottons.
- Qualquer item que possa dificultar a identificação do candidato ou forma de comunicação externa ao ambiente da prova.

7. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

7.1 A nota final de cada candidato será a média ponderada das notas obtidas nas etapas, sendo os pesos de cada uma das etapas os seguintes:

- Primeira etapa: Prova teórica (eliminatória e classificatória) - Peso 4;
- Segunda etapa: Prova prática (eliminatória e classificatória) - Peso 5;
- Terceira etapa: Currículo (classificatória) - Peso 1.

7.2 Serão considerados classificados apenas os candidatos que alcançarem, no mínimo, a nota 60,0 (sessenta) em cada uma das duas primeiras etapas.

7.3 A classificação dos candidatos aprovados será feita pela ordem decrescente das notas finais dos candidatos.

7.4 Serão selecionados aqueles candidatos que, pela ordem decrescente de classificação, preencherem o número de vagas oferecidas.

7.5 Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão à seguinte ordem:

- 1º Maior pontuação na segunda etapa;
- 2º Maior pontuação na primeira etapa (parte específica);
- 3º Maior pontuação na primeira etapa (parte geral);
- 4º Maior idade;
- 5º Maior coeficiente de rendimento do histórico escolar.

8. DO CRONOGRAMA

8.1. Todas as etapas do Processo Seletivo, tais como Programas, Datas de Provas, Resultado e outras, estarão disponíveis através do https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato e passam a integrar o presente edital, na forma de anexos, dos quais o candidato não poderá alegar desconhecimento:

8.2. A divulgação dos resultados de todas as etapas será encaminhada disponibilizada e na homepage: https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato.

9. DOS RECURSOS

9.1 Os pedidos de reconsideração das questões da prova teórica deverão ser encaminhados à Comissão de Seleção por meio da Coordenação de Residência em Medicina Veterinária da UFRRJ e protocolados na Secretaria da Coordenação dos Programas de Residência em Medicina Veterinária, através de formulário eletrônico apropriado, disponível no endereço https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato conforme datas descritas no cronograma anexo III. Não serão aceitos recursos interpostos fora do respectivo prazo.

9.2 Os recursos deverão apresentar justificativas claras sobre os pontos a serem reconsiderados. Não serão aceitos pedidos de reconsiderações que não estejam embasados nas referências bibliográficas indicadas neste edital.

9.3 A Comissão analisará o pedido de recurso e publicará sua decisão conforme datas descritas no cronograma anexo III.

9.6. Do resultado final, só serão cabíveis recursos à COREMU, no prazo máximo de 01 dia útil da divulgação do resultado final. O mesmo deverá ser protocolado através do e-mail selecaoresidenciavet.ufrj@yahoo.com.

10. DA MATRÍCULA/ADMISSÃO

10.1. A admissão dos candidatos selecionados no Programa se concretizará pelo seu registro na Secretaria da Coordenação de Residência, Programas e Estágios, via online. No ato do registro, os candidatos deverão enviar cópia autenticada, em formato PDF, dos seguintes documentos originais:

- Diploma de curso superior; Documento de identidade (RG) com data de emissão e órgão expedidor; Cadastro de Pessoa Física – CPF (ou CERTIDÃO de REGULARIDADE); Carteira de identidade profissional ou documento comprobatório do protocolo de inscrição junto ao Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro;
- Carteira de Trabalho com o número do PIS; Número de conta corrente bancária, em seu nome; Endereço, CEP, telefone residencial, telefone celular, e-mail; Título de Eleitor; Carteira de Reservista (quando couber).

10.2. A falta de qualquer um destes documentos acarretará a impossibilidade de cadastro no SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e conseqüente não liberação da bolsa para o candidato, impossibilitando a execução das atividades inerentes ao Residente.

10.3. Caso ocorra desistência, desligamento, abandono ou impedimento de candidato melhor classificado, poderão ser chamados a ocupar as vagas remanescentes outros candidatos aprovados, no prazo de até vinte (20) dias após o início do programa, sendo respeitada a ordem de classificação, conforme resolução da CNRMS nº 03/2012.

10.4 Os candidatos da lista de espera serão convocados por ordem de classificação, através de telefonema ou e-mail.

10.5. O candidato convocado para ocupar vaga remanescente terá prazo de **48 horas**, contadas a partir da convocação para assumir a vaga, caso não o faça dentro desse prazo, será convocado outro candidato subsequentemente.

11. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1. Será desclassificado e automaticamente excluído do processo seletivo, o candidato que:

- a) Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção; b) Não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital;
- c) Não confirmar a sua participação no Programa, na data especificada neste edital, no caso de ser selecionado;
- d) Não finalizar a quaisquer das etapas do processo seletivo nas datas e horários previstos.

11.2. Casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado dos Programas de Residência e pela COREMU-UFRRJ.

12. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

12.1. PORTARIA Nº 5665 / 2021 – IV, Nº do Protocolo: 23083.076022/2021-14, Seropédica-RJ, 22 de Outubro de 2021.

Daniel de Almeida Balthazar (presidente), matrícula Siape 2318733; **Thais Ribeiro Correia Azevedo**, matrícula Siape 2929889; **Alexandre José Rodrigues Bendas**, matrícula Siape 1120060, **Cecília Azevedo Dias Lopes**, matrícula Siape 18619779 e **Frank Mário Sarubi da Silva**, matrícula Siape 1257864, Comissão incumbida do processo seletivo 2022 dos Programas de Residência em área Profissional da Saúde – Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Profa. Miliane Moreira Soares de Souza
Coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional
COREMU-UFRRJ
Portaria 5677/2021-PROPPG,22/10/2021

ANEXO I - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS PROVAS

ABAIXO ESTÃO OS TEMAS E BIBLIOGRAFIAS RELACIONADAS PARA CADA PROGRAMA. O CONTEÚDO DE **PÓLITICAS PÚBLICAS EM SAÚDE É COMUM A TODOS OS PROGRAMAS** E ESTÁ DISPONÍVEL NO QUADRO DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE.

Programa: **VIGILÂNCIA E ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE**

Temas: COMUM A TODOS OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA

POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE:

Sistema Único de Saúde – SUS. Objetivos e Atribuições. Princípios e Diretrizes. Organização e Gestão. Competências. Financiamento. Participação da comunidade na gestão do SUS. Norma Operacional Básica do SUS (NOB-SUS 1/96). Política Nacional de Atenção Básica. O Médico Veterinário no SUS. Atuação no âmbito da Saúde Pública.

Bibliografia:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado 1988.

BRASIL. Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968 (1968). Dispõe sobre o exercício da profissão de Médico Veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária. Brasília, DF: Senado 1968.

Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV Resolução nº 1138, de 16 de dezembro de 2016. Aprova o Código de Ética do Médico Veterinário.

BRASIL. Ministério da Saúde, Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 (1990). Lei Orgânica da Saúde - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF: Senado 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde, Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990 (1990). Dispõe sobre a participação da comunidade no Sistema Único de Saúde - SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Brasília, DF: Senado 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde (1996). Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde (NOB-96), de 05 de novembro de 1996. Brasília, DF: Senado 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde (2002). Portaria Nº 373/GM de 27 de fevereiro de 2002. Norma Operacional da Assistência à Saúde. Brasília, DF: Senado 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde (2017). Portaria nº. 2436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Senado 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde (2012). Lei complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975. Dispõe sobre a organização das ações de Vigilância Epidemiológica, sobre o Programa Nacional de Imunizações, estabelece normas relativas à notificação compulsória de doenças, e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde (2017). Portaria de Consolidação nº4, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre os sistemas e os subsistemas do Sistema Único de Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde (2017). Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Capítulo V. Das ações e serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública.

BRASIL. Ministério da Saúde (2020). Portaria nº 1.061, de 18 de maio de 2020. Revoga a Portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020, e altera a Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional.

BRASIL. Ministério da Saúde (2017). Portaria nº 782, de 15 de março de 2017. Define a relação das epizootias de notificação compulsória e suas diretrizes para notificação em todo o território nacional.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria da Casa Civil. Lei nº 6.437, de 20 de agosto de 1977 – Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. Resolução-RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004 – Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação.

BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. Resolução RDC Nº222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Prevenção, Vigilância e Controle de Zoonoses. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: DF. Editora do Ministério da Saúde. 2016, 123p.

BRASIL. Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999. (Publicada no D.O.U. de 27.01.1999, Seção 1, pág. 1). Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 399, de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 4ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 725p.

Programa: **CLÍNICA MÉDICA DOS GATOS DOMÉSTICOS**

Temas:

Semiologia e semiotécnica dos Sistemas Orgânicos; Afecções do Sistema Nervoso Central e Periférico; Afecções do Sistema Locomotor; Afecções do Sistema Digestório; Afecções do Sistema Cardiovascular; Afecções do Sistema Respiratório; Afecções do Sistema Endócrino; Afecções do Sistema Urinário; Afecções do Sistema Reprodutor; Afecções da Pele e Anexos; Neonatologia e Pediatria; Emergências Clínicas; Doenças Infecciosas e Parasitárias nos gatos domésticos.

Bibliografia:

COSTA,F.V.A.. SOUZA, H.M.S.; CUNHA,S.C.S.; CORGOZINHO,K,B. Oncologia Felina. Rio de Janeiro: L.F. livros de Veterinária, 2017.

DANIEL, A.G.T. Casos Em Medicina Felina. São Paulo: MEDVET LIVROS, 2015.

COLADO, M.L.P. & PÉREZ, V.C. Enfermedades Infecciosas Felinas. Barcelona: Editorial Servet. 2010. DROBATZ, K.J. & COSTELLO, M.F. Feline Emergency and Critical Care Medicine. USA: Wiley-Blacwell, 2010.

ETTINGER, S.J; FELDMAN, E.C.; COTÊ, E. Textbook of Veterinary Internal Medicine. Edinburgh: Sauders. 8th edition, 2017.

GREENE, C.E. Infectious Diseases of Dog and Cat. Edinburgh: Sauders. 4 th edition, 2012. JERICÓ MM et al. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1 Ed. Roca, 2015.

LITTLE, S. The Cat Clinical Medicine and Management. Edinburg: Saunders, 2012. LITTLE, S. O Gato: Medicina Interna. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2016.

LITTLE, S. August's Consultations in Feline Internal Medicina. St. Louis: Elsevier. 7 edição, 2016. MAZZOTTI, G.A.; ROZA, M.R. Medicina Felina Essencial. Curitiba: Editora Equalis, 2016.

NORSWORTHY, G.D., et al. The Feline Patient. 5th ed. Iowa: Wiley Blackwell Publishing, 2018.

SOUZA, H.J.M. Coletâneas em Medicina e Cirurgia Felina. Rio de Janeiro: L. F. Livros de Veterinária, 2003.

Programa: **CLÍNICA CIRÚRGICA DE ANIMAIS DA COMPANHIA**

Temas:

Fios de Sutura; Materiais cirúrgicos; Paramentação; Afecçõesclínico-cirúrgicas da orelha; Afecçõesclínico-cirúrgicas do olho e anexos; Afecçõesclínico-cirúrgicas da cavidade oral; Afecçõesclínico-cirúrgicas do sistema digestório; Afecçõesclínico-cirúrgicas do sistema respiratório; Afecçõesclínico-cirúrgicas do sistema locomotor;

Afecções clínicas-cirúrgicas do sistema urogenital; Afecções clínicas-cirúrgicas do sistema reprodutor; Oncologia Veterinária; Choque; Hérnias; Pós-operatório, receita e recomendações nas cirurgias eletivas.

Bibliografia:

BOJRAB, M.J. Mecanismo da Moléstia na Cirurgia dos Pequenos Animais. 2ed. São Paulo: Manole, 1996. 1472p. BOJRAB, M.J. Técnicas Atuais em Cirurgia de Pequenos Animais. 5ed. São Paulo: Roca, 2005. 869p.
FOSSUM, T.W. Cirurgia de Pequenos Animais. 4ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 1619p.
PINTO, L.F.; CALDAS, S. A. Obstetrícia veterinária (E-book). Disponível em: <https://www.amazon.com.br>. PRESTES, C. N. ; LANDIM-ALVARENGA, F. C. Obstetrícia veterinária. 1ªed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2006.
PIERMATEI, D.L. An Atlas of Surgical Approaches to the Bones and Joints of the dog and cat. 3ed. Philadelphia: WB Saunders, 1993. 324p.
SHERDING, R.G. The Cat: Diseases and Clinical Management. 2ed. New York: Churchill Livingstone. 1994. 2046p.
SILVA, R.L.M. Ortopedia Veterinária Básica para Clínicos e Cirurgiões Iniciantes / Rodrigo Luís Morais Silva. 1Ed. Rio de Janeiro: In Rio Editora. 2018. 356p.
SLATTER, D.H. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. 3ed., vol. 1 e 2, Barueri, SP: Manole. 2007. SOUZA, H.J.M. Coletâneas em Medicina e Cirurgia Felina. Rio de Janeiro: LF Livros. 2003. 447p.
WHIROW, S.J.; MAC EWEN, E.G. Small Animal Clinical Oncology. 3ed. Philadelphia: WB Saunders, 2001. 718p.

Programa: **CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA**

Temas:

Semiologia e semiotécnica dos Sistemas Orgânicos; Afecções do Sistema Nervoso Central e Periférico; Afecções Oftálmicas; Afecções do Sistema Locomotor; Afecções do Sistema Digestório; Afecções do Sistema Cardiovascular; Afecções do Sistema Respiratório; Afecções do Sistema Endócrino; Afecções do Sistema Urinário; Afecções do Sistema Hematopoiético; Afecções do Sistema Reprodutor; Afecções da Pele e Anexos; Neonatologia e Pediatria; Emergências Clínicas; Doenças Infeciosas e Parasitárias em Animais de Companhia

Bibliografia:

ACIERNO, M.J., et al. ACVIM consensus statement: Guidelines for the identification, evaluation, and management of systemic hypertension in dogs and cats. J. Vet. Intern. Med., v.32, n.6, p.1803–1822, 2018.
AMERICAN HEARTWORM SOCIETY. Current Canine Guidelines for the Prevention, Diagnosis, and Management of Heartworm (*Dirofilaria immitis*) Infection in Dogs, p. 1-19. 2020.
AUGUST, J.R. Medicina Interna de Felinos. 6ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 884p
BEHREND, E.N.; HOLFORD, A.; LATHAN, P.; RUCINSKY, R.; SCHULMAN, R. 2018 AAHA Diabetes Management Guidelines for Dogs and Cats. J. Am. Anim. Hosp. Assoc. v.54, n.1, p.1–21, 2018.
BEHREND, E.N.; KOOISTRA, H.S.; NELSON, R.; REUSH, C.E.; SCOTT-MONCRIEFF, J.C. Diagnosis of Spontaneous Canine Hyperadrenocorticism: 2012 ACVIM Consensus Statement (Small Animal) J. Vet. Intern. Med., v. 27, p. 1292–1304, 2013.
CHEW, D.J., et al. A Urologia e Nefrologia do cão e do gato. 2ª ed. Elsevier, 2012. 536p.
DALECK, C. R., et al. Oncologia em cães e gatos. Editora Roca, 632p. 2009.
DAY, M.J.; CRAWFORD, C.; MARCONDES, M.; SQUIRES, R.A. Recomendações sobre a vacinação para médicos veterinários de pequenos animais da América Latina: um relatório do Grupo de Diretrizes de Vacinação da WSAVA. British Small Animal Veterinary Association. 2020. Disponível em: <https://wsava.org/wp-content/uploads/2020/08/Recommendations-on-vaccination-for-Latin-American-small-animal-practitioners-Portuguese.pdf>
ETTINGER, Stephen J.; FELDMAN, Edward C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 1583-1614, 2004.
FERNANDÉZ, V.L. & BERNARDINI, M. Neurologia em cães e gatos. 1ª ed. São Paulo: Editora MedVet, 2010. 464p.
GARDEN, O.A. et al. ACVIM consensus statement on the diagnosis of immune-mediated hemolytic anemia in dogs and cats, v. 33. p. 313-334, 2019.
HERRERA, D. Oftalmologia clínica em animais de companhia. Editora Medvet, 316p. 2008.
FORMAN, Marnin A. et al. ACVIM consensus statement on pancreatitis in cats. Journal of veterinary internal medicine, v. 35, n. 2, p. 703-723, 2021.
INTERNATIONAL RENAL INTEREST SOCIETY. Treatment Recommendations for CKD in Dogs. p. 1-17, 2019.
INTERNATIONAL RENAL INTEREST SOCIETY. Treatment Recommendations for CKD in Cats. p. 1-16, 2019.
INTERNATIONAL RENAL INTEREST SOCIETY. IRIS Staging of CKD. p. 1-5, 2019.
INTERNATIONAL RENAL INTEREST SOCIETY. Grading of acute kidney injury. p. 1-9, 2016.
JANUÁRIO, E.V. Endocrinologia de cães e gatos. 1ªed Editora Payá. 2021. 227p.
JERICO, M.M. Tratado de medicina interna de cães e gatos. Rio de Janeiro: Roca, 2015.
LAPPIN, M.R. et al. ACVIM Antimicrobial use guidelines for treatment of respiratory tract disease in dogs and cats: antimicrobial guidelines working group of international society for companion animal infectious diseases. Journal of Veterinary Internal Medicine, 1v.31, p.279-294, 2017.
LULICH, J.P. et al. ACVIM Small Animal Consensus Recommendations on the Treatment and Prevention of Uroliths in Dogs and Cats, v. 30. p. 1564-1574, 2016.

- MARKS, S.L. et al. ACVIM consensus statement: Support for rational administration of gastrointestinal protectants to dogs and cats, v. 32. p. 1823-1840, 2018.
- MILLER, W. et al. Muller & Kirk's. Small Animal Dermatology, 7 th Edition. Editora Elsevier. 2013. 938p.
- NELSON, R.W. & COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5ª ed. St. Louis Elsevier, 2015. 1512p
- PODELL, M., et al. 2015 ACVIM Small Animal Consensus Statement on Seizure Management in Dogs. Journal of Veterinary Internal Medicine v.30 p.477–490, 2016.
- POUCHELON, J. L., et al. Cardiovascular–renal axis disorders in the domestic dog and cat: a veterinary consensus statement. Journal of Small Animal Practice v.56, p.537–552, 2015.
- SLATTER, D. Fundamentos de oftalmologia veterinária. Editora roca, 712p. 2005.
- SOLANO-GALLEGO, L. et al. LeishVet guidelines for the practical management of canine leishmaniosis. v. 4, p. 1- 16, 2011.
- SWANN, J.W. et al. ACVIM consensus statement on the treatment of immune-mediated hemolytic anemia in dogs, v. 33. p. 1141-1172, 2019.
- SYKES, J.E. et al. 2010 ACVIM Small Animal Consensus Statement on Leptospirosis: Diagnosis, Epidemiology, Treatment, and Prevention. v. 25, p. 1-13, 2011.
- WEBSTER, C.R.L. et al. ACVIM consensus statement on the diagnosis and treatment of chronic hepatitis in dogs, v. 33. p. 1173-1200, 2019.
- WEESE, J. S. et al. International Society for Companion Animal Infectious Diseases (ISCAID) guidelines for the diagnosis and management of bacterial urinary tract infections in dogs and cats J. The Veterinary Journal, v. 247, p.8–25, 2019.

Programa: **DERMATOLOGIA DE ANIMAIS DE COMPANHIA**

Temas:

Anatomia e fisiologia da pele e comparação com medicina humana. Principais moléstias que acometem os animais de companhia (cães, gatos e roedores), englobando agente etiológico, epidemiologia, diagnóstico, diagnóstico diferencial, tratamento e profilaxia. Grupos a serem abordados:
Dermatopatias virais, fúngica, bacterianas, alérgicas, parasitárias, hormonais, nutricionais, psicogênicas e imunomediadas, disqueritinizantes e neoplásicas. Otopatias em animais de companhia.

Bibliografia:

- BARR, C. S. & BOWMAN, D. D. Doenças Infecciosas e Parasitárias em Cães e Gatos. Editora: Revinter, 2010. 619 p.
- BAKER, R. & LUMSDEN, J.H. Color Atlas of Cytology of the Dog and Cat. 1ed. Ontario: Elsevier Mosby, 1999. 288p.
- DALECK, C. R. & DE NARDI, A. B. Oncologia em cães e gatos. Editora Roca, 2ª. Edição, 2016, 746p.
- GREMIÃO, I. D. DG.; ROCHA, E. M.; MONTENEGRO, H.; CARNEIRO, A. J. B.; XAVIER, M. O.; FARIAS. M. R.; MONTI, F.; MANSHO, W.; PEREIRA, R. F. M. A.; PEREIRA, S. A.; BEZERRA, L. M. L. guideline for the management of feline sporotrichosis caused by Sporothrix brasiliensis and literature revision. Brazilian journal of Microbiology. 2020.
- GROSS, T.L. et al. Skin Diseases of the Dog and Cat: Clinical and Histopathologic Diagnosis. 2ed. Oxford:Wiley- Blackwell, 2009. 889p.
- HARVEY, G. R.; HARARI, J. & DELAUCHE, A. J. Doenças do Ouvido em Cães e Gatos. Editora: Revinter, 2004. 272p.
- HARVEY, G. R. & PATERSON, S. Otitis Externa: An Essential Guide to Diagnosis and Treatment. Editora: CRC Pres, 2014.
- IHRKE, P.J., et al. Advances in Veterinary Dermatology. 2ed. Oxford: Pergamon Press, 1993. 646p.
- LARSSON, C. E & LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa – Dermatologia Veterinária. Editora: Interbook, 2 ed. 2019, 1216p.
- MEDLEAU, L. & HNILICA, K.A. Dermatologia de Pequenos Animais: Atlas Colorido e Guia Terapêutico. 2ed. São Paulo: Roca, 2009. 353p.
- MOONEY, C. T. & PETERSON, M. E. Manual de Endocrinologia Canina e Felina. Editora Roca, 2009. 286p.
- MORIELLO, K. A.; COYNER, K.; PATERSON, S.; MIGNON, B. Diagnosis and treatment of dermatophytosis in dogs and cats. Clinical Consensus Guidelines of the World Association for Veterinary Dermatology. Vet Dermatol 2017; 28: 266–e68
- MILLER, W. et al. Muller & Kirk's. Small Animal Dermatology, 7 th Edition. Editora: Elsevier. 2013. 938p.
- MUELLER, R. S.; ROSENKRANTZ, W.; BENSIGNOR, E.; KARAS-TECZA, J.; PATERSON, T.; SHIPSTONE, M. A. Diagnosis and treatment of demodicosis in dogs and cats. Clinical Consensus Guidelines of the World Association for Veterinary Dermatology. Vet Dermatol. 2020; 31: 4–e2.
- NOLI, C.; COLOMBO, S. Feline Dermatology. Editora Springer, 2020. 644p.
- OLIVRY, T.; BANOVIC, F. Treatment of canine atopic dermatitis: time to revise our strategy? Vet Dermatol. 2019. 30; p.87-90.
- OLIVRY, T.; DEBOER, D.J.; FAVROT, C.; JACKSON, H.A.; MUELLER, R.S.; NUTTALL, T.; PRÉLAUD, P. Treatment of canine atopic dermatitis: 2015 updated guidelines from the International Committee on Allergic Diseases of Animals (ICADA). BMC Veterinary Research (2015) 11:210
- HENSEL, P.; SANTORO, D.; FAVROT, C.; HILL, P.; GRIFFIN, C. Canine atopic dermatitis: detailed guidelines for diagnosis and allergen identification. BMC Veterinary Research (2015) 11:196
- HILLIER, A.; LLOYD, WEESE, J.S.; BLONDEAU, J.M.; BOOTHE, EDWARD BREITSCHWERDT, GUARDABASSI, E.L.; PAPICH, M.G.; RANKIN, S.; TURNIDGE, J.D.; SYKE, J.E. Guidelines for the diagnosis and antimicrobial therapy of canine superficial bacterial folliculitis (Antimicrobial Guidelines Working Group of the International Society for Companion Animal Infectious Diseases). Vet Dermatol 2014; 25: 163–e43.

OLIVRY, T.; LINDER, K.E.; BANOVIC, F. Cutaneous lupus erythematosus in dogs: a comprehensive review. *BMC Veterinary Research* (2018) 14:132

PATERSON, S. & TOBIAS, K. Atlas of Ear Diseases of the Dog and Cat. Editora: Wiley-Blackwell, 2012.

SOLANO-GALLEGOS, L.; MIRÓ, G.; KOUTINAS, A.; CARDOSO, L.; PENNISI, M.G.; FERRER, L.; BOURDEAU, P.; OLIVA, G.; BANETH, G. LeishVet guidelines for the practical management of canine leishmaniosis. I. *Parasites & Vectors* 2011, 4:86

Programa: **ONCOLOGIA DE ANIMAIS DE COMPANHIA**

Temas:

Aspectos clínicos, epidemiológicos, achados macroscópicos e microscópicos, diagnóstico, tratamento e prognóstico das neoplasias mais frequentes nos animais domésticos. Conteúdos abordados: Epidemiologia, etiologia e biologia do câncer; Métodos diagnósticos e estadiamento clínico; Cirurgia oncológica; Criocirurgia; Quimioterapia; Manejo da dor no paciente oncológico; Síndromes paraneoplásicas; Manejo nutricional do paciente oncológico; Neoplasias tegumentares e de seus anexos; Neoplasias oculares e da cavidade oral; Neoplasias do sistema digestório e das glândulas anexas; Neoplasias do sistema cardiorrespiratório; Neoplasias do sistema reprodutor; Neoplasias das glândulas mamárias; Neoplasias do sistema nervoso; Neoplasias ósseas; Linfoma; Mastocitoma; Hemangiossarcoma. Papilomatose.

Bibliografia:

BLACKWOOD et al. European consensus document on mast cell tumours in dogs and cats. 2012. *Veterinary and Comparative Oncology*, 10, 3, e1–e29.

DE NARDI, Andriago Barboza et al. Brazilian consensus for the diagnosis, treatment and prognosis of cutaneous mast cell tumors in dogs. *INVESTIGAÇÃO*, v. 17, n. 1, 2018.

CASSALI et al. Consensus for the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine Mammary Tumors - 2013. *Braz J Vet Pathol*, v.7, n.2, p. 38 – 69, 2014.

CASSALI et al. Consensus for the diagnosis, prognosis and treatment of feline mammary tumors. *Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci.*, São Paulo, v. 55, n. 2, p. 1-17, 2018.

CASSALI, ET AL. Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors - 2019. *Braz J Vet Pathol*, 2020, 13(3), 555 – 574. DOI: 10.24070/bjvp.1983-0246.v13i3p555-574

FONSECA-ALVES, Carlos Eduardo et al. Current Status of Canine Melanoma Diagnosis and Therapy: Report From a Colloquium on Canine Melanoma Organized by ABROVET (Brazilian Association of Veterinary Oncology). *Frontiers in Veterinary Science*, p. 913, 2021.

DA COSTA, Fernanda Vieira Amorim et al. *Oncologia Felina*. L. F. Livros de Veterinária, Rio de Janeiro, 640p. 2017.

DALECK, C. R. & DE NARDI, A. B. *Oncologia em cães e gatos*. Editora Roca, 2ª. Edição, 746p. 2016.

FERREIRA, M.G.P.A. & DE NARDI, A. B. *Manual Prático De Quimioterapia Antineoplásica Em Cães E Gatos*. Editora MedVet, 1ª edição, 240p, 2021.

WITHROW, S.J.; VAIL, D.M. & PAGE, R.L. *Small Animal Clinical Oncology*, Editora Elsevier, 6ª edição, 842p, 2020.

Programa: **CARDIOLOGIA E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS DE ANIMAIS DE COMPANHIA**

Temas:

Cardiopatias Congênitas; Doença Valvular Crônica (Endocardiose de Mitral); Cardiomiopatia Dilatada; Cardiomiopatia Arritmogênica; Cardiomiopatia Felina; Tromboembolismo arterial felino, Insuficiência Cardíaca Congestiva; Noções Básicas de Eletrocardiografia; Noções básicas de ecodopplercardiografia, Rinites e Sinusites; Doenças Obstrutivas das Vias Aéreas Anteriores; Síndrome do braquicefálico; Bronquite Canina; Doença brônquica Felina; Traqueobronquite Infeciosa Canina; Pneumonias Intersticiais e Broncopneumonia; Dirofilariose Canina e Felina, hipertensão arterial sistêmica, hipertensão arterial pulmonar.

Bibliografia:

ALONSO, J.A.M. *Enfermidades Respiratórias em Pequenos Animais*. 1 ed. São Paulo:Interbook, 2007. 303p. AMERICAN HEARTWORM SOCIETY. Guidelines for the diagnosis, prevention and management of heartworm (*Dirofilaria immitis*) infection in dogs, p. 1-28. 2020.

KEENE, B.W., et al. ACVIM consensus guidelines for the diagnosis and treatment of myxomatous mitral valve disease in dogs. *J. Vet. Intern. Med.*, v.33, n.3, p.1127–1140, 2019.

BIRCHARDS, S.J. & SHERDING, R.G. *Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais*. São Paulo: Roca, 2003. 1591p.

BOON, J.A.; *Veterinary Echocardiography*. 2 ed., Willey-Blackwell, 2011, 498p.

BOSWOOD, A., et al. Effect of Pimobendan in Dogs with Preclinical Myxomatous Mitral Valve Disease and Cardiomegaly: The EPIC Study-A Randomized Clinical Trial. *J. Vet. Intern. Med.*, v.30, n.6, p.1765-1779, 2016.

BOSWOOD, A., et al. Longitudinal Analysis of Quality of Life, Clinical, Radiographic, Echocardiographic, and Laboratory Variables in Dogs with Preclinical Myxomatous Mitral Valve Disease Receiving Pimobendan or Placebo: The EPIC Study. *J. Vet. Intern. Med.*, v.32, n.1, p.72–85, 2018.

ACIERNO, M.J., et al. ACVIM consensus statement: Guidelines for the identification, evaluation, and management of systemic hypertension in dogs and cats. *J. Vet. Intern. Med.*, v.32, n.6, p.1803–1822, 2018.

CÔTÉ, E., et al. *Feline Cardiology*. 1ed., Wiley-Blackwell, 2011,498p.

- DEAR, J.D. Bacterial Pneumonia in Dogs and Cats. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, v.44, n.1, p.143-159, 2014.
- FOX, P.R., et al. *Textbook of Canine and Feline Cardiology: Principles and Clinical Practice*. 2 ed. Philadelphia:WB Saunders, 1999. 955p.
- Jones S, Graham W, Von Simson C, Stannard R, Carithers D, Payne P, et al. Current feline guidelines for the prevention, diagnosis, and management of heartworm (*Dirofilaria immitis*) infection in cats [online]. Wilmington: American Heartworm Society; 2020
- KING, LG. *Textbook of Respiratory Disease in Dogs and Cats*. 1ed. Philadelphia: WB Saunders, 2004, 624p.
- KITTLESON, M.D.; KIENLE, R.D. *Small Animal Cardiovascular Medicine*. 1ed. St. Louis: Elsevier Mosby Inc.,1998. 603p.
- LABARTHE, N., et al. Updated canine infection rates for *Dirofilaria immitis* in areas of Brazil previously identified as having a high incidence of heartworm-infected dogs. *Parasit Vectors*. 2014; 7:493.
- LARSSON, M.H., et al. *Tratado de cardiologia de cães e gatos*. 1ed. São Paulo: Interbook, 2020, 471p.
- Luis Fuentes V, Abbott J, Chetboul V, Côté E, Fox PR, Häggström J, Kittleson MD, Schober K, Stern JA. ACVIM consensus statement guidelines for the classification, diagnosis, and management of cardiomyopathies in cats. *J Vet Intern Med*. 2020 May;34(3):1062-1077. doi: 10.1111/jvim.15745. Epub 2020 Apr 3.
- POUCHELON, J. L., et al. Cardiovascular–renal axis disorders in the domestic dog and cat: a veterinary consensus statement. *Journal of Small Animal Practice* v.56, p.537–552, 2015.
- REINERO, C.; VISSER, L.; KELIHAN, H.; MASSEAU, I.; ROZANSKI, E.; CLERCX, C.; WILLIAMS, K.; ABBOTT, J.; BORGARELLI, M.; SCANSEN, B. ACVIM consensus statement guidelines for the diagnosis, classification, treatment and monitoring of pulmonary hypertension in dogs. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, v. 34, n.2, p. 549-573. Fevereiro, 2020.
- Rozanski E. Canine Chronic Bronchitis: An Update. *Vet Clin North Am Small Anim Pract*. 2020 Mar;50(2):393-404
- TILLEY, L.P. & BURTNICK, N.L. *Eletrocardiografia para o Clínico de Pequenos Animais*. 1ed. São Paulo: Roca, 2004. 99p.
- TILLEY, L.P. & GOODWIN, J.K. *Manual of Canine and Feline Cardiology*.4ed. Philadelphia: WB Saunders, 2007. 544p.
- SANTILI, R et al. *Eletrocardiografia de cães e gatos, Diagnóstico de arritmias*. 2ed MedVet. São Paulo. 2020, 358p.

Programa: **DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM MEDICINA VETERINÁRIA**

Temas:

Fundamentos da radiologia, ultrassonografia convencional e Doppler, endoscopia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, cintilografia e termografia. Anatomia radiográfica e ultrassonográfica das principais espécies de animais domésticos e selvagens. Aplicações dos métodos de diagnóstico por imagem na ortopedia e na medicina interna de animais de companhia, selvagens e de produção, com destaque para equinos.

Bibliografia:

- BICHARD, S.J.; SHERDING, R.G. *Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais* 3a ed. São Paulo: Roca, 2008.
- BUTLER, J.A.; COLLES, C.M.; DYSON, S.J.; KOLD, S.E.; POULOS, P.W. *Clinical Radiology of the horse*. 4ª ed. Oxford: Wiley-Blackwell, 2016.
- CARVALHO, C.F. *Ultrassonografia em Pequenos Animais*. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2014.
- FARROW, C.S. *Veterinary Diagnostic Imaging – The Horse* St. Louis: Mosby Elsevier, 2011.
- FELICIANO, M.A.R.; ASSIS, A.R.; VICENTE, W.R.R. *Ultrassonografia em Cães e Gatos* São Paulo: MedVet, 2019.
- KRAUTWALD-JUNGHANNS *Diagnostic Imaging of Exotic Pets* Hannover:Schlütersche, 2011.
- PENNINCK, D.; D'ANJOU, M. *Atlas de Ultrassonografia de Pequenos Animais* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- ROSS, M.W; DYSON, S.J. *Diagnosis and Management of Lameness in the Horse* 2a ed. Philadelphia: Elsevier-Saunders, 2011.
- SCHWARZ, T.; SAUNDERS, J. *Veterinary Computed Tomography* Oxford: Willey-Blackwell, 2011.
- SMITH, B.; VAN METRE, D.; PUSTERLA, N. *Large Animal Internal Medicine*. 6a ed. St. Louis: Mosby, 2019.
- STASHAK. *Claudicação em equinos*, segundo Adams. 5ª ed., São Paulo: Roca, 2006.
- THRALL, D.E. *Diagnóstico de Radiologia Veterinária* 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier-Saunders, 2014.

Programa: **ANESTESIOLOGIA E MEDICINA DE EMERGÊNCIA VETERINÁRIA**

Temas:

Condutas do anestesiologista; equipamentos e circuitos anestésicos; avaliação pré-anestésica; medicação pré-anestésica; indução, manutenção e recuperação anestésica; monitoração da anestesia; dor e analgesia; anestesia locorregional; Técnicas anestésicas aplicadas em cães, gatos, equinos e ruminantes; fluidoterapia; anestesia e analgesia no paciente crítico; abordagem ao paciente crítico na emergência; síndrome da resposta inflamatória sistêmica; síndrome choque; abordagem ao paciente com dispneia; transfusão sanguínea em cães e gatos; ressuscitação cardiopulmonar em cães e gatos.

Bibliografia:

- DYSON, D.H. Analgesia and chemical restraint for the emergent veterinary patient. *Veterinary Clinics of North America Small Animal Practice*, n.38, p.1329-1352, 2012.
- FANTONI, D.T. ; CORTOPASSI, S.R.G. *Anestesia em cães e gatos*. 2ed. São Paulo: Roca, 2010. 632p.

- FLETCHER, D. J. et al. RECOVER evidence and knowledge gap analysis on veterinary CPR. Part 7: Clinical guidelines. *Journal of Veterinary Emergency and Critical Care*, n. 22 (S1), p. 102-131, 2012.
- KING, L.G. ; BOAG, A. *Manual BSAVA de Emergência e Medicina Intensiva em Cães e Gatos*. 2ª Edição. São Paulo : MedVet, 2013. 527p.
- MASSONE, F. *Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas*. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 448p.
- MUIR, W.W. et al. *Manual de Anestesia veterinária*. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 431p.
- RABELO, R.C. *Emergências de pequenos animais: condutas clínicas e cirúrgicas no paciente grave*. 1ª Edição. Rio de Janeiro : Elsevier, 2012. 1200p.
- TRANQUILLI, W.J. et al. *Lumb & Jones: Anestesiologia e Analgesia Veterinária*. [Tradução Carlos Augusto Araújo Valadão.] São Paulo: Roca, 2013. 1216p.
- VALVERDE, A.; DOHERTY, T. *Manual de Anestesia & Analgesia em Equinos*. São Paulo: Roca, 2008. 334p
- Luna, Stelio Pacca Loureiro; Carregaro, Adriano Bonfim *Anestesia e analgesia em equídeos, ruminantes e suínos*. São Paulo: MedVet, 2018.

Programa: **CLÍNICA MÉDICA E CIRURGICA DE GRANDES ANIMAIS**

Temas:

Clínica médica e cirúrgica de animais de produção, com ênfase na etiologia, epidemiologia, patogenia, interpretação dos sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção das afecções dos sistemas: cardiovascular, respiratório, digestivo, urinário, reprodutivos, musculoesquelético e nervoso; das afecções oftalmológicas e dermatológicas / Semiologia e semiotécnica dos Sistemas Orgânicos / etiologia, epidemiologia, patogenia, interpretação dos sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção das doenças infecciosas, determinadas por bactérias, rickétsias, fungos, vírus e protozoários; doenças: parasitárias, tóxicas, nutricionais e metabólicas, que acometem os animais de produção / Neonatologia e Pediatria / Acidentes por animais peçonhentos envolvendo os animais de produção (características gerais, aspectos epidemiológicos, mecanismos de ação, manifestações clínicas, diagnóstico diferencial e tratamento) / Principais neoplasias dos animais de produção / Meios auxiliares de diagnóstico (imagem e som) / Patologia Clínica: leucograma e eritrograma; perfis bioquímicos: hepático, renal e muscular / Terapêutica Veterinária / Clínica cirúrgica de animais de produção: Equilíbrio hidroeletrólítico; Fluidoterapia pré, trans e pós-cirúrgica; Expansão da volemia; Distúrbios da coagulação; Choque; Vias de administração; Noções de anestesia e analgesia; Recuperação anestésica e controle das complicações; Pré-operatório; Estabilização sistêmica; Urgência e emergência; Técnicas de assepsia; Diérese, hemostasia e síntese em cirurgia; Pós-operatório; Monitoração do paciente; Infecções cirúrgicas; Profilaxia e terapia antimicrobiana na cirurgia; Cicatrização tecidual; Princípios gerais, diagnóstico e tratamento do trauma tecidual / Obstetrícia Veterinária / Noções de Biossegurança e Saúde pública / Noções de Etologia aplicada ao bem-estar animal / Ética profissional.

Bibliografia:

- ADAMS, S. B.; FESSLER, J. F. *Atlas of equine surgery*, Philadelphia: W.B. Saunders Co, 2000. 428 p. ARTHUR, G.H. *Veterinary reproduction and obstetrics*. 4ª ed, London: Bailliere Tindall, 2001. 616p.
- AUER, J.A.; STICK, J.A. *Equine Surgery*. 4ª ed., Elsevier, 2012. 3104p. AUER, J.A. et al. *Equine Surgery*. 5ª ed., Elsevier, 2019. 3104p.
- BUTLER, J.A.; COLLES, C.M.; DYSON, S.J.; KOLD, S.E.; POULOS, P.W. *Clinical radiology of the horse*. 3ª ed. Oxford: Blakwell Scientific Publications, 2008. 760p.
- CFMV, Resolução nº 722 de 16 de Agosto de 2002, disponível em: <http://portal.cfmv.gov.br/lei/index/id/234> COLES, E.H. *Veterinary Clinical Pathology*. Philadelphia: Saunders, 4ª ed., 1986. 508p.
- CONSTABLE, P.D. *Ruminant neurologic diseases*. *The Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice*, v.20, n.2, 2004.
- DIRKSEN, G., et al. *Rosenberger Exame Clínico dos Bovinos*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 429p.
- DOHERTY, T. VALVERDE, A. *Manual of Equine Anesthesia and Analgesia*. USA: WileyBlackwell, 2006. 376p. FEITOSA, F. L. F. *Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico*. 3ª ed. Roca, São Paulo. 2014. 735p.
- HAFEZ, E.S.E; HAFEZ, B. *Reproduction in farm animals*. 7ª ed, Philadelphia: Lea & Febiger, 2004. 509p.
- HENDRENDRICKSON, D.M. *Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 318p.
- HINCHCLIFF, K. W.; KANEPS, A. J.; GEOR, R. J. *Equine Sports Medicine and Surgery*. Saunders, 2004, 1364 p. MASSONE, F. *Anestesiologia Veterinária*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 571p.
- McILWRAITH, C.W. & TURNER, A.S. *Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte*. São Paulo: Roca, 2002. 341p.
- MUIR, W.W.; HUBBELL, J.A.E. *Equine Anesthesia - Monitoring and Emergency Therapy*. St Louis: Mosby Year Book, 1991. 515p.
- PASCOE, R.R. & KNOTT ENBELT, D.C. *Afecções e Distúrbios do Cavallo*. São Paulo: Manole, 1998. 432p.
- PINTO, L.F.; CALDAS, S. A. *Obstetrícia veterinária (E-book)*. Disponível em: <https://www.amazon.com.br>
- PRESTES, C. N. & LANDIM-ALVARENGA, F. C. *Obstetrícia veterinária*. 2ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2017. 241p.
- RADOSTITS, O.M., et al. *Clinica Veterinária: Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos e caprinos*. 9ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2002. 1737p.

- REBHUN, W.C. Doenças do Gado Leiteiro. São Paulo: Ed. Roca, 2000.654p.
- RIET-CORREA, F., et al. Doenças de Ruminantes e Equinos. 2ed. vol. 1 e 2, São Paulo: Varela, 2003. ROSENBERGER, G. Exame Clínico dos Bovinos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 3ª ed., 1993, 419p.
- ROSS, M.W.; DYSON, S.J. Diagnosis and Management of Lameness in the Horses. St. Louis – Missouri: Saunders, 2003, 1140 p.
- SMITH, B.P. Medicina interna de grandes animais. 3ª ed., São Paulo, Manole, 2006. 1784p. STASHAK, T.S. Claudicação em equinos segundo Adams. 5ª ed., São Paulo: Roca, 2006. 1112p. THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4ed.São Paulo:Varela, 2005. 537p.
- TOKARNIA, C.H., et al. Plantas tóxicas do Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro:Helianthus, 2012. 310p.
- TOKARNIA, C.H.; PEIXOTO, P.V.; BARBOSA, J.D.; BRITO, M.F.; DÖBEREINER, J. Deficiências Minerais em Animais de Produção. Rio de Janeiro:Helianthus, 2010. 191p.
- TURNER, A.S.; McILWRAITH, C.W. Técnica cirúrgica em animais de grande porte. São Paulo, Roca, 2002. 354p. RABELO, R. E. ; SILVA, L.A.F. ; SILVA, O.C. ; VULCANI, V.A.S. . Cirurgias do Aparelho Reprodutor de Machos Bovinos e Equinos. 1. ed. São Paulo: MedVet, 2017. v. 1. 306p .

Programa: **MEDICINA E CONSERVAÇÃO DE ANIMAIS SELVAGENS**

Temas:

- Clínica médica e cirúrgica de aves selvagens
- Clínica médica e cirúrgica de quelônios e squamatas
- Clínica médica de roedores e lagomorfos
- Contenção físico-química de animais selvagens
- Vigilância epidemiológica de animais selvagens
- Legislação ambiental
- Ética no atendimento de animais selvagens

Bibliografia:

- CUBAS, Z. S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de Animais Selvagens: Medicina veterinária. 2ª Edição. São Paulo: Editora Gen/Roca, 2014.
- Lei N° 9.605, de 12 de janeiro de 1998- Lei de Crimes Ambientais
- Resolução N ° 829, de 25 de abril de 2016- Disciplina o atendimento Médico Veterinário a Animais Silvestres/Selvagens e dá outras providências.
- TULLY, J.R.; DORRESTEIN, G.M.; Jones, A.K. Clínica de Aves. 2ª Edição. Editora Elsevier, 2010.

Programa: **DIAGNÓSTICO EM PARASITOLOGIA ANIMAL**

Temas:

1. Ectoparasitoses de animais de companhia, de produção e silvestres.
 2. Helmintoses de animais de companhia, de produção e silvestres.
 3. Protozooses de animais de companhia, de produção e silvestres.
 4. Riquetsioses de animais de companhia, de produção e silvestres.
 5. Antiparasitários empregados no controle de parasitos e tratamento de parasitoses dos animais de companhia e de produção.
- Obs. Considerar para os itens de 1 a 4: diagnóstico (clínico e laboratorial), aspectos epidemiológicos, manifestações clínicas, patogenia e controle.

Bibliografia:

- BOWMAN, D. D. *Georgis Parasitologia Veterinária*. 9ª Edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 448p.
- ESTRADA-PEÑA, A. *Carrapatos: morfologia, fisiologia e ecologia (Edição adaptada por regiões geográficas: América Latina)*.1ª Edição. São Paulo: MedVet. 2017. 93p.
- MELO, Y. J. O.; FERRAZ, H.T.; SATURNINO, K.C.; SILVA, T.D.P.; BRAGA, I.A.; AMARAL, A.V.C.; MEIRELLES-BARTOLI, R.B.; RAMOS, D.G.S. Gastrointestinal parasites in captive and free-living wild birds in Goiania Zoo. *Brazilian Journal of Biology*, v. 82, e240386, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1519-6984.240386>>. Epub 02 June 2021. ISSN 1678-4375. <https://doi.org/10.1590/1519-6984.240386>.
- MEWIUS, A.; LUSA, E.R.; PERTILLE, J.G.; REIS, T.D.; PLETSCHE, J.A.; FRANÇA, R.T.; CASTRO, L.L.D. Endoparasites in group of wild animals raised in captivity. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v.41, e06758, 2021. <https://doi.org/10.1590/1678-5150-PVB-6758>.
- SOUZA, S.L.P., BENATTI, H.R.; LUZ, H.R.; COSTA, F.B.; PACHECO, R.C.; LABRUNA, M.B. Endoparasites of capybaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) from anthropized and natural areas of Brazil. *Brazilian Journal of Veterinary Parasitology*, v. 30, n. 2, e027420, 2021. <https://doi.org/10.1590/S1984-29612021049>
- MONTEIRO, S.G. *Parasitologia na Medicina Veterinária*. 2ª Edição, Rio de Janeiro: Gen, 2017. 370p.
- SELZER, P.M.; EPE, C. Antiparasitic in Animal Health: quo vadis? *Trends in Parasitology*, v. 37, n.1, p. 77-89, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.pt.2020.09.004>
- TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. *Parasitologia Veterinária*. 4ª Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 965p.

TEODORO, A.K.M.; CUTOLO, A.A.; MOTOIE, G.; MEIRA-STREJEVITCH, C.S.; PEREIRA-CHIOCCOLA, V.L.; MENDES, T.M.F.M.; ALLEGRETTI, S.M. Gastrointestinal, skin and blood parasites in *Didelphis* spp. from urban and sylvatic areas in São Paulo state, Brazil. *Veterinary Parasitology: Regional Studies and Reports*, v.16, e100286, 2019. <https://doi.org/10.1016/j.vprsr.2019.100286>.

UENO, H.; GONÇALVES, P. C. *Manual para Diagnóstico das Helminthoses de Ruminantes*. 4ª Edição, Porto Alegre: Japan International Cooperation Agency, 1998. 143p.

VEROCAI, G.G.; CHAUDHRY, U.N.; LEJEUNE, M. Diagnostic Methods for Detecting Internal Parasites of Livestock. *Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice*, v. 36, n. 1, p. 125-143, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.cvfa.2019.12.003>.

Programa: **OFTALMOLOGIA DE ANIMAIS DE COMPANHIA**

Temas:

Estudo sobre etiologia, fisiopatologia, meios de diagnóstico e tratamento das principais enfermidades oculares e seus anexos, nos animais de companhia. Conteúdos abordados: Emergências oculares; Doenças do aparelho lacrimal; Doenças da pálpebra; Doenças da córnea e esclera; Doenças da úvea; Doenças da lente; Doenças da retina; Glaucoma.

Bibliografia:

BIRCHARD, S. J. & SHERDING, R. G. Manual Saunders – Clínica de pequenos animais. 3ª Edição. Ed. Roca, 2072p. 2008.

ETTINGER, S. J. & FELDMAN, E. C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato. Ed. Guanabara Koogan, 3020p. 2004.

GELATT, K.N. *Veterinary Ophthalmology*. 5th Ed. Blackwell Publishing, 1672p, 2013.

GELATT, K.N. *Veterinary Ophthalmology*. 4th Ed. Blackwell Publishing, 1672p, 2007.

HERRERA, D. Oftalmologia clínica em animais de companhia. Editora Medvet, 316p. 2008.

LAUS, J. L. Oftalmologia Clínica e Cirurgia em Cães e Gatos, Editora Roca, 230p. 2009.

SLATTER, D. Fundamentos de oftalmologia veterinária. Editora roca, 712p. 2005.

STADES, F. C., et al. Fundamentos em Oftalmologia Veterinária. Editora Manole, 204p. 1999.

TURNER, S. M. Oftalmologia em Pequenos Animais. 1ª Edição. Editora ELSEVIER, 384p. 2010.

Programa: **PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA**

Temas:

Coleta, identificação, acondicionamento e envio de amostras biológicas para o diagnóstico; Interpretação do Hemograma e complementos (proteína total, fibrinogênio, plaquetas e contagem de reticulócitos); Interpretação do Coagulograma e principais distúrbios da hemostasia; Neoplasias Hematopoéticas; Interpretação dos principais perfis bioquímicos (renal, hepático, muscular e pancreático); Avaliação do metabolismo energético e mineral; Interpretação do EAS/Urinalise; Efusões cavitárias; Diagnóstico laboratorial das hemoparasitoses e protozooses dos animais domésticos

Bibliografia:

BUSH, B.M. Interpretação de Resultados laboratoriais para Clínicos de Pequenos Animais. 1ed. São Paulo: Roca, 2004. 375p.

FENNER, W.R. Consulta Rápida em Clínica Veterinária. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 514p.

HENDRIX, C.M. & SIROIS, M. Procedimentos laboratoriais para Técnicos Veterinários. 4 ed. São Paulo: Roca, 2005. 321p.

JAIN, N.C. Essentials of Veterinary Hematology. 1ª ed., Lea & Febiger, Philadelphia, 417 p., 1993.

KANEKO, J.J., et al. Clinical Biochemistry of Domestic Animals. 6ª Ed., Academic Press, San Diego, 932 p., 1997.

KERR, M.G. Exames laboratoriais em medicina veterinária, bioquímica clínica e hematologia. 1ed. São Paulo: Roca. 2003, 436p.

RASKIN, R.E.; MEYER, D.J. Citologia Clínica de Cães e Gatos Atlas colorido e Guia de Interpretação. 1ed. Philadelphia: WB Saunders, 2012. 450p.

ROCCO, L.C.M. Guia Prático para Coleta e Interpretação de Exames laboratoriais em Cães e Gatos. 1ª Edição. São Paulo: Interbook, 2009. 214p.

SCHALM, O. W. *Veterinary hematology*. 6ª edição, Wiley-Blackwell, 2010.

STOCKHAN, L.S.; SCOTT, M.A. Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária, 2ª Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 729p.

TAYLOR, M.A., et al. Parasitologia Veterinária. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 768p.

THRALL, M.A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 1ª Edição. São Paulo: Roca. 2007, 592p.

Programa: **DIAGNÓSTICO MICROBIOLÓGICO VETERINÁRIO**

Temas:

Bases do diagnóstico envolvendo estrutura, metabolismo, patogenicidade, interação patógeno-hospedeiro das bacterioses de importância em Saúde Animal e Saúde Pública, determinadas pelos seguintes agentes: *Staphylococcus* spp.; *Streptococcus* spp.; *Acinetobacter* spp.; Enterobacterales; *Clostridium* spp., *Pseudomonas aeruginosa*, *Burkholderia mallei*, *Brucella* spp., Micobactérias, *Leptospira* spp.

Aspectos a serem abordados: Métodos de Isolamento e identificação na rotina laboratorial, caso cabível considerar provas oficiais preconizadas pelos MS e MAPA. Métodos de controle. Ensaio de suscetibilidade aos antimicrobianos.

Micologia: Fungos dermatófitos. Gêneros *Candida*, *Filobasidiella* e complexo “*Cryptococcus neoformans*”, *Malassezia* e leveduras consideradas emergentes. Gêneros *Penicillium*, *Fusarium* e *Aspergillus*. Fungos relacionados a aborto micótico e a mastites micóticas. Fungos considerados termicamente dimórficos [complexo *Sporothrix schenckii* (*S. schenckii*, *S. brasiliensis*, *S. mexicana* e *S. globosa*), *Histoplasma capsulatum* e variedades, *Paracoccidioides brasiliensis*]. Fungos relacionados às zigomicoses e a micetomas. Principais micotoxinas e fungos produtores. Microrganismos semelhantes a fungos e/ou tradicionalmente estudados em micologia [*Pythiuminsidiosum* e *Saprolegnia* (Reino Chromoalveolata), *Dermatophilus congolensis* (Bacteria), *Rhinosporidium seeberi* (Protista), *Protothecas* pp e *Chlorella* spp (Algas)]

Aspectos a serem abordados: morfologia geral, habitat, ecologia, epidemiologia, produção de micotoxinas. Fatores que regulam o dimorfismo, métodos de isolamento e de identificação laboratorial.

Bibliografia:

BRASIL. Serviços de Saúde da ANVISA. Manual de Microbiologia Clínica para Controle de Infecção em Serviços de Saúde. Brasília, DF:ANVISA, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_microbiologia_completo.pdf Acesso em 26 de outubro de 2021. .

BRILHANTE, S. N. R. et al. *Malassezia pachydermatis* from animals: Planktonic and biofilm antifungal susceptibility and its virulence arsenal. *Veterinary Microbiology*, 220: 47-52. 2018.

CRISSEY, J.T., et al. *Manual of Medical Mycology*. Chichester:JohnWiley& Sons: 1995. 163p.

CRUZ, L.C.H. *Micologia Veterinária*. 2ed. Rio de Janeiro:Revinter, 2010. 348p.

DE HOOG, G.S. *Atlas of Clinical Fungi*. 2ed. Washington DC:Amer Society of Microbiology, 2001. 1126p.

FDA. Food and Drug Administration. *Bacteriological Analytical Manual*. Disponível em: <http://www.fda.gov/Food/ScienceResearch/LaboratoryMethods/BacteriologicalAnalyticalManualBAM/default.htm#intro>. Acesso em 16 de dezembro de 2012.

GEDDES-MCALISTER, J. & SHAPIRO, R. S. New pathogens, new tricks: emerging, drug-resistant fungal pathogens and future prospects for antifungal therapeutics. *Annals of the New York Academy of Sciences*. 1-22. 2018.

HAZEN, K.C. New and Emerging Yeast Pathogens. *Clin. Microbiol. Rev.*, v.8, n.4, p.462-78, 1995.

HIRSH, W.C. *Micologia Veterinária*. 1ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2003. 466p.

JAWETZ, E., et al. *Micologia Médica*. 21ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan. 2000. 524p.

LACAZ, C.S., et al. *Tratado de Micologia Médica*. 9ed. São Paulo: Sarvier, 2002. 1104p.

MADIGAN, M.T., et al. *Brock Biology of Microorganisms*. 11ed. Oxford:Prentice Hall College. 2005. 991p.

Mac VEY et al. *Micologia Veterinária*. 3 ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2016. 632p.

MICELI, M.H., et al. Emerging opportunistic yeast infections. *Lancet Infect. Dis.*, v.11, n., p.142-51, 2011.

MINAMI, P. S. *Micologia – Métodos Laboratoriais de Diagnóstico das Micoses*. Manole. 2002. 200 p.

QUINN, P.J., et al. *Micologia Veterinária e Doenças Infecciosas*. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512p.

SIDRIM, J.J.C & ROCHA, M.F.G. *Micologia Médica à Luz dos Autores Contemporâneos*. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2008. 408p.

WINN Jr, W., et al. *Diagnóstico Microbiológico: Texto e Atlas Colorido*. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1465p.

Programa: **PATOLOGIA ANIMAL**

Temas:

Patologia Geral e Patologia Especial: terminologia básica, alterações cadavéricas, lesões celulares reversíveis, lesões celulares irreversíveis, morte celular, pigmentos e pigmentações, mineralizações, litíase e concreções, alterações circulatórias, distúrbios do crescimento, teratologia, neoplasias, imunopatologia, inflamação e reparo. Técnicas de necropsia em animais domésticos, coleta e fixação de material para exame histopatológico, noções de processamento de material para exame histopatológico e colorações rotineiras para histopatologia. Patologias dos sistemas: digestivo, hepatobiliar e pâncreas, respiratório, nervoso, cardiovascular e vasos linfáticos, hemolinfopoiético, urinário, endócrino, músculo esquelético, reprodutor masculino e feminino, tegumentar e patologias dos órgãos do sentido. Descrição macroscópica de lesões, diagnóstico morfológico, diagnóstico etiológico, etiologia, nome da doença e diagnóstico (s) diferencial (is).

Bibliografia:

JUBB, K.V.F.; KENNEDY, P.C.; PALMER, N. *Pathology of Domestic Animals*. 6ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, 2015, 3 vols.

MENDEZ, M.C.; RIET-CORREA, F. *Plantas tóxicas e micotoxicoses*. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária PREC – UFPEl, 2008. 298p.

MEUTEN, D.J. *Tumors in domestic animals*. 5ed. Iowa: Iowa State Press, 2017. 1000p.

McGAVIN, M.D; ZACHARY, J.F. *Bases da Patologia Veterinária*. 5ed. StLouis: Mosby Elsevier. 2013. 1324p.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; LEMOS, R.A.A.; BORGES, J.R.J. *Doenças de ruminantes e equinos*. 3ed. 2v. São Paulo: Varela, 2007. 999p.

KUMAR, V. et al. Robbins & Cotran - Patologia Bases Patológicas das Doenças. 7ª ed., Elsevier, 2005. 1592p.
 SLAUSON, D.O.; COOPER, B.J. Mechanisms of Disease. 2ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 1990. 541p. THOMSON, R.G. Patologia Geral Veterinária. 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. 412p.
 TOKARNIA, C.H., BRITO, M.F., BARBOSA, D., PEIXOTO, P.V., DOBEREINER, J.. Plantas tóxicas do Brasil para animais de produção. 2.ed. Rio de Janeiro: Helianthus. 2012. 566p.
 TOKARNIA, C.H., PEIXOTO, P.V., BARBOSA, D., BRITO, M.F., DOBEREINER, J. Deficiências minerais em animais de produção. 1.ed. Rio de Janeiro: Helianthus. 2010. 199p.

ANEXO II – BAREMA

A.1- Atividades desenvolvidas NA ÁREA DO PROGRAMA PRETENDIDO	Ponto	Valor Máximo
1. Artigo publicado em periódicos classificado no Qualis Capes (1,5 pontos cada)	1,50	10
2. Resumo ou Palestra publicada em Anais de Reuniões Científicas (1,0 ponto cada)	1,00	5
3. Palestra apresentada em reuniões científicas (0,75 pontos cada)	0,75	3
4. Resumo apresentado em reuniões científicas (0,5 ponto cada)	0,50	4
5. Bolsa de Iniciação Científica, Apoio técnico, Extensão e Monitoria exercida (2,5 pontos por semestre)	2,50	10
6. Participação em Projetos de Extensão (1,0 ponto cada)	1,00	3
7. Aprovação em monitoria não exercida (1,0 ponto cada)	1,00	2
8. Curso de Especialização Lato sensu CONCLUÍDO com carga horária mínima de 360h (20 pontos)	20,00	20
9. Curso de Aperfeiçoamento CONCLUÍDO com carga horária mínima de 180h (15 pontos cada)	15,00	15
10. Cursos na área com carga horária mínima de 20 horas (2,0 pontos cada)	2,00	4
11. Congressos, conferências e palestras (1,0 ponto cada)	1,00	4
12. Estágio extracurricular oficial (COM CONTRATO E CARGA HORÁRIA COMPROVADA) (2,5 pontos cada 50h)	2,50	20
	total	100
A.2- Atividades desenvolvidas FORA DA ÁREA DO PROGRAMA PRETENDIDO		
1. Artigo publicado em periódicos classificado no Qualis Capes (1,5 pontos cada)	1,50	10
2. Resumo ou Palestra publicada em Anais de Reuniões Científicas (1,0 ponto cada)	1,00	5
3. Palestra apresentada em reuniões científicas (0,75 pontos cada)	0,75	3
4. Resumo apresentado em reuniões científicas (0,5 ponto cada)	0,50	4
5. Bolsa de Iniciação Científica, Apoio técnico, Extensão e Monitoria exercida (2,5 pontos por semestre)	2,50	10
6. Participação em Projetos de Extensão (1,0 ponto cada)	1,00	3
7. Aprovação em monitoria não exercida (1,0 ponto cada)	1,00	2
8. Curso de Especialização Lato sensu CONCLUÍDO com carga horária mínima de 360h (20 pontos)	20,00	20
9. Curso de Aperfeiçoamento CONCLUÍDO com carga horária mínima de 180h (15 pontos cada)	15,00	15
10. Cursos na área com carga horária mínima de 20 horas (2,0 pontos cada)	2,00	4
11. Congressos, conferências e palestras (1,0 ponto cada)	1,00	4
12. Estágio extracurricular oficial (COM CONTRATO E CARGA HORÁRIA COMPROVADA) (2,5 pontos cada 50h)	2,50	20
	total	100
Nota Final (Total A.1*8) + (Total A.2*2)/10		

ANEXO III – ETAPAS DO CONCURSO

ETAPAS		DATA/PRAZOS
01	Inscrições e entrega da documentação pelos candidatos	A partir das 00h00min do dia 22/11/2021 até às 23h59min do dia 03/12/2021.
02	Solicitação de isenção de inscrição	A partir das 00h00min do dia 22/11/2021 até às 23h59min do dia 27/11/2021
03	Resultado dos pedidos de isenção da taxa de inscrição	Até o dia 29/11/2021
04	Homologação das inscrições	Até o dia 06/12/2021
05	Divulgação dos links de realização da prova da fase 1 (Prova	Até o dia 08/12/2021

	Escrita)	
06	Realização da prova da fase 1 – (Prova Escrita)	Das 10h00min às 12h00min do dia 13/12/2021 (Segunda-feira)
07	Divulgação do gabarito preliminar - (Prova Escrita)	A partir das 15h00min do dia 13/12/2021
08	Interpelação de recurso do gabarito/prova fase 1 – (Prova Escrita)	Das 09h00min às 15h00min dos dias 16/12 e 17/12/2021
09	Resultado dos recursos, divulgação do gabarito definitivo e do resultado final da prova da fase 1- (Prova Escrita)	A partir das 17h00min do dia 22/12/2021
10	Divulgação das datas e locais de realização da prova da fase 2 – (Prova Prática)	Até o dia 17/01/2022
11	Realização da prova da fase 2 - (Prova Prática)	Das 08h00min às 17h00min – de 31/01/22 a 04/02/2022 – (Segunda a Sexta-feira)
12	Resultado preliminar fase 2 e 3- (Prova Prática e Prova de Títulos)	A partir das 17h00min do dia 07/02/2022
13	Interpelação de recurso do gabarito/prova fase 2 e 3 -(Prova Prática e Prova de Títulos)	Das 09h00min às 15h00min dos dias 08 e 09/02/2022
14	Homologação dos recursos da fase 2 e 3 e divulgação do resultado final do concurso	A partir das 17h00min do dia 10/02/2021
15	Matrícula/admissão dos aprovados no processo seletivo	Das 09h00min às 15h00min dos dias 14 a 24/02/2022 - (Segunda a Quinta-feira)
16	Início do ano letivo	Dia 03/03/2022 (Quinta-feira)

ANEXO IV - BANCAS EXAMINADORAS

PROGRAMAS/BANCAS EXAMINADORAS		PROGRAMAS/BANCAS EXAMINADORAS	
Clínica Médica de Animais de Companhia	Membro	Clínica Médica dos Gatos Domésticos	Membro
Bruno Ricardo Soares Alberigi da Silva	Titular/Presidente	Heloísa Justen Moreira de Souza	Titular/Presidente
Cecília Azevedo Dias Lopes	Titular	Carla Regina Gomes Rodrigues Santos	Titular
Alexandre José Rodrigues Bendas	Titular	Mariana Palha de Brito Jardim	Titular
Daniel de Almeida Balthazar	Suplente	Clarissa Martins do Rio Moreira	Suplente
Lucas Fernandes dos Santos	Suplente	Lara Patrícia Santos Carrasco	Suplente
Dermatologia de Animais de Companhia	Membro	Oncologia de Animais de Companhia	Membro
Júlio Israel Fernandes	Titular/Presidente	Julio Israel Fernandes	Titular/Presidente
Cristiane de Castro Bazaga Botelho	Titular	Bruna Sampaio Martins Land Manier	Titular
Marília Alves Machado	Titular	Barbara Monteiro C.G. de Arruda	Titular
Bruna Sampaio Martins Land Manier	Suplente	Daniel Nunes de Araújo Moura	Suplente
Rafaella Tortoriello Barbosa Sampaio	Suplente	Felipe Noletto de Paiva	Suplente
Cardiologia e Doenças Respiratórias de Animais de Companhia	Membro	Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia	Membro
Alexandre José Rodrigues Bendas	Titular/Presidente	Ricardo Siqueira da Silva	Titular/Presidente
Bruno Ricardo Soares Alberigi da Silva	Titular	Heloísa Justen Moreira de Souza	Titular
Mario Santos Filho	Titular	Leonardo Rodrigues de Lima	Titular
Carolina do Valle Aben Athar	Suplente	Ana Carolina de Souza Campos	Suplente
Karen Denise da Silva Macambira	Suplente	Maria Eduarda dos Santos Lopes Fernandes	Suplente
Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais	Membro	Anestesiologia e Medicina de Emergência Veterinária	Membro
Saulo Andrade Caldas	Titular/Presidente	Bruno Ferreira Spíndola	Titular/Presidente
Leonardo Rodrigues de Lima	Titular	Cássia Maria Molinaro Coelho	Titular
Paulo de Tarso Landgraf Botteon	Titular	Anna Júlia Rodrigues Peixoto	Titular
Fernando Queiroz de Almeida	Suplente	Virgínia Conceição Tavares Lima	Suplente
Bruno Gonçalves de Souza	Suplente	Viviane Horta Gomes	Suplente
Diagnóstico por Imagem em Medicina Veterinária	Membro	Patologia Animal	Membro
Anna Paula Balesdent Barreira	Titular/Presidente	Ticiano do nascimento França	Titular/Presidente
Carla Fernanda Paranhos de Moura Carvalho	Titular	Marilene de Farias Brito	Titular
Eveliny de Oliveira Eleuterio	Titular	Vivian de Assunção Nogueira	Titular
Cristiano Chaves Pessoa da Veiga	Suplente	Daniel Guimarães Ubiali	Suplente

Hélio Bagetti Filho	Suplente	Bartolomeu Neves dos Santos	Suplente
Medicina e Conservação de Animais Selvagens	Membro	Vigilância e Atenção Básica à Saúde	Membro
Daniel de Almeida Balthazar	Titular/Presidente	Tiago Marques dos Santos	Titular/Presidente
Carlos Alexandre Rey Matias	Titular	Isabele da Costa Angelo	Titular
Daniel Marchesi Neves	Titular	Carlos Alexandre Rey Matias	Titular
Felipe Farias Pereira da Câmara Barros	Suplente	Sandra Maria Gomes Thomé	Suplente
Jacqueline Batista de Freitas	Suplente	Huarrisson Azevedo Santos	Suplente
Diagnóstico em Parasitologia Animal	Membro	Diagnóstico Microbiológico Veterinário	Membro
Thais Ribeiro Correia Azevedo	Titular/Presidente	Francisco de Assis Baroni	Titular/Presidente
Diefrey Ribeiro Campos	Titular	Sérgio Gaspar de Campos	Titular
Barbara Rauta de Avelar	Titular	Miliane Moreira Soares de Souza	Titular
Débora Azevedo Borges	Suplente	Mario Mendes Bonci	Suplente
Katherina Coumendouros	Suplente	Dayanne Araújo de Melo	Suplente
Patologia Clínica Veterinária	Membro	Oftalmologia de Animais de Companhia	Membro
Cristiane Divan Baldani	Titular/Presidente	Leonardo Rodrigues de Lima	Titular/Presidente
Carlos Henrique Machado	Titular	Francis Arthur Seco Prando	Titular
Fabrcício Nascimento Gaudêncio	Titular	Paulo Renato Lasmar Rei	Titular
Andresa Guimarães	Suplente	Rayssa Dias Faleiro	Suplente
Juliana Macedo Raimundo	Suplente	Isabela Pessôa Barbieri Bastos	Suplente